

Senado sem quorum há mais de um mês

BRASÍLIA — Durou apenas 14 minutos a sessão ordinária de ontem do Senado: não houve quorum para deliberação, e três dos oradores inscritos estavam ausentes do plenário. Durante a sessão, além do expediente, o Senador Jorge Kalume (PDS-AC) fez um pronunciamento e o Senador Virgílio Távora (PDS-CE) uma breve intervenção, informando que preferia adiar seu discurso, porque as lideranças do PFL, PDT e PTB não estavam presentes.

14 MAI 1985

A falta de quorum para as votações tem sido uma constante. Na opinião do Presidente do Senado, José Fragelli (PMDB-MS), deve-se à necessidade que os Senadores têm de viajar para seus Estados. Segundo dados da Secretaria-Geral da Mesa, a apreciação das matérias relacionadas na ordem do dia foi adiada em todas as sessões ordinárias de abril e deste mês.

Em abril, o Senado chegou a votar simbolicamente cinco projetos, graças a pedidos de inversão da ordem do dia. Os itens restantes da pauta deixaram de ser apreciados após pedidos de verificação de quorum, feitas sobretudo pelos Senadores Martins Filho (PMDB-RN) e Moacyr Duarte (PDS-RN). O primeiro queria impedir e o segundo votar operação de crédito externo de US\$ 50 milhões (Cr\$ 250 bilhões) para o Estado.

Ontem havia nove senadores em plenário. O Senador Passos Porto (PDS-SE), que presidiu a sessão durante alguns instantes, substituindo Fragelli, não pôde fazer um discurso sobre o Nordeste, como pretendia, devido ao rápido encerramento da sessão.

Fragelli já advertiu deve começar dando número para que as sessões prossigam e as votações sejam realizadas. Ontem, comentando a duração da sessão, disse que "antigamente isso não acontecia":